

## CONVERSA AO PÉ DO FOGÃO: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE ENSINAGEM

CONVERSATION BY THE STOVE: THE IMPORTANCE OF THE FAMILY FOR THE TEACHING PROCESS

CONVERSACIÓN ANTE LA ESTUFA: LA IMPORTANCIA DE LA FAMILIA PARA EL PROCESO DE ENSEÑANZA

Antonio Carlos Borjes Varjão Junior<sup>1</sup>  
Debóra Araújo Leal<sup>2</sup>

**RESUMO:** Garantir acesso à educação de qualidade é um tema importante para toda comunidade universidade e também para a sociedade brasileira. Desafio diário de educadores em todo o país. Os alunos são diferentes e têm necessidades individuais, vivendo, portanto, uma realidade particular. Nesse sentido, questiona-se: Qual a importância da família para o processo de aprendizagem escolar? A metodologia do estudo está centrada na pesquisa bibliográfica e exploratória com base nos pressupostos teóricos de autores que tratam sobre os problemas de aprendizagem e sua inter-relação no processo ensino-aprendizagem. Os resultados elencados demonstraram que é possível criar uma cultura de participação ativa, através de estratégias que possam ter como foco sensibilizar os pais dos alunos para tomarem parte direta das relações educativas mais participativas, estabelecendo os compromissos sociais tanto da escola como da família, para eliminar a crise de culpas e predominar entre uma articulação que possa ser benéfica ao desenvolvimento da escola e ao crescimento pessoal do educando. O objetivo central é discutir a importância da integração entre escola, família e sociedade no contexto do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Partindo do pressuposto de que este processo se relaciona, sobretudo com aquilo que a criança vivencia e estabelece dentro e fora da escola, o estudo propõe uma análise sobre o papel que o psicopedagogo tem de articular essas ações contribuindo para um maior envolvimento entre os educadores e os familiares. Para tanto, utiliza-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, baseada principalmente na revisão dos temas, a fim de demonstrar que a relação escola X família é imprescindível para a construção da identidade de um indivíduo, em especial para o desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chaves:** Escola X Família. Aprendizagem. Desenvolvimento humano. Psicopedagogo. Colaboração.

<sup>1</sup>Doutor em Educação pela Emil Brunner World University - USA; Professor de História da Rede Estadual da Bahia e da Rede Municipal de Ensino em Lauro de Freitas e Camaçari.

<sup>2</sup>Pós - Doutora pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário IUNIR-AR, Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana - BA; Reitora da Educaler University - USA.

**ABSTRACT:** Ensuring access to quality education is an important issue for the entire university community and also for Brazilian society. Daily challenge for educators across the country. Students are different and have individual needs, therefore living a particular reality. In this sense, the question arises: How important is the family to the school learning process? The study methodology is centered on bibliographical and exploratory research based on the theoretical assumptions of authors who deal with learning problems and their interrelationship in the teaching-learning process. The results listed demonstrated that it is possible to create a culture of active participation, through strategies that can focus on sensitizing students' parents to take a direct part in more participatory educational relationships, establishing the social commitments of both the school and the family, to eliminate the crisis of guilt and predominate between an articulation that can be beneficial to the development of the school and the personal growth of the student. The central objective is to discuss the importance of integration between school, family and society in the context of the child's development and learning process. Based on the assumption that this process is related, above all, to what the child experiences and establishes inside and outside of school, the study proposes an analysis of the role that the educational psychologist has in articulating these actions, contributing to greater involvement between educators and family members. To this end, a bibliographical research methodology is used, based mainly on the review of themes, in order to demonstrate that the school x family relationship is essential for the construction of an individual's identity, especially for the child's integral development.

**Keywords:** School X Family. Learning. Human development. Psychopedagogue. Collaboration.

**RESUMEN:** Garantizar el acceso a una educación de calidad es un tema importante para toda la comunidad universitaria y también para la sociedad brasileña. Reto diario para educadores de todo el país. Los estudiantes son diferentes y tienen necesidades individuales, por lo tanto viven una realidad particular. En este sentido surge la pregunta: ¿Qué importancia tiene la familia en el proceso de aprendizaje escolar? La metodología de estudio se centra en la investigación bibliográfica y exploratoria basada en los presupuestos teóricos de autores que abordan los problemas de aprendizaje y su interrelación en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los resultados enumerados demostraron que es posible crear una cultura de participación activa, a través de estrategias que pueden centrarse en sensibilizar a los padres de los estudiantes para que participen directamente en relaciones educativas más participativas, estableciendo los compromisos sociales tanto de la escuela como de la familia, para eliminar la crisis de culpa y predominar entre una articulación que puede ser beneficiosa para el desarrollo de la escuela y el crecimiento personal del estudiante. El objetivo central es discutir la importancia de la integración entre escuela, familia y sociedad en el contexto del desarrollo y proceso de aprendizaje del niño. Partiendo del supuesto de que este proceso se relaciona, sobre todo, con lo que el niño vive y establece dentro y fuera de la escuela, el estudio propone un análisis del papel que tiene el psicólogo educativo en la articulación de estas acciones, contribuyendo a una mayor implicación entre los educadores. y familiares. Para ello, se utiliza una metodología de investigación bibliográfica, basada principalmente en la revisión de temas, con el fin de demostrar que la relación escuela x familia es fundamental para la construcción de la identidad de un individuo, especialmente para el desarrollo integral del niño.

**Palabras-claves:** Escuela X Familia. Aprendiendo. Desarrollo humano. Psicopedagogo. Colaboración.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal objetivo fornecer um estudo descritivo e teórico a respeito da psicopedagogia utilizada como ferramenta de integração entre escola, família e sociedade no contexto do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Justifica-se pela grande importância que o tema na área da psicopedagogia e da educação, não apenas em âmbito acadêmico como também pragmático e científico.

Far-se-á um esforço para promover uma conceituação sólida, após o que se dará uma descrição de aspectos indispensáveis ao estudo da psicopedagogia utilizada como ferramenta de integração entre escola, família e sociedade no contexto do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança: o que são e como se caracterizam de acordo com os estudos vigentes, desafios enfrentados para sua aplicação, relação com outras áreas do conhecimento.

Isso porque, analisando as relações da família e da escola na sociedade atual, e levando em consideração todo o processo histórico e significativo acerca das mudanças de paradigmas e das mais variadas funções que hoje estas instituições exercem, bem como as limitadas contribuições destas em relação a outras influências que atingem as crianças modernas, pode-se dizer que o tema ganha especial relevância.

A área de educação, tal como qualquer outra área do ramo prático-artístico, acompanha as profundas mudanças do cenário socioeconômico, histórico, político e cultural das nações. Neste sentido, é claro que a psicopedagogia utilizada como ferramenta de integração entre escola, família e sociedade no contexto do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, embora partam sempre de uma base comum, apresentarão grandes variações ao longo do curso do tempo.

Muita atenção acadêmica tem se dado a psicopedagogia utilizada como ferramenta de integração entre escola, família e sociedade no contexto do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo esta uma subárea da Educação que vem ganhando cada vez mais espaço na produção de artigos científicos, periódicos, além de trabalhos de pós-graduação, despertando a atenção de especialistas e alunos.

Devido também à natureza desta pesquisa, será efetuada uma pesquisa documental, reportando-se aos documentos legais pertinentes a este estudo. Isto é particularmente importante para elucidar o entendimento dos estudos acerca do tema aqui levantado.

O tema escolhido é de grande importância, uma vez que envolve debates largamente difundidos na sociedade e no meio jurídico, em que se vê matéria de conflito dentro de diversos tribunais que consideram uma gama de correntes interpretativas, tendo em vista as problemáticas que envolvem as cláusulas abusivas nos contratos de Planos de saúde e todo o ramo no qual estas estão envolvidas e abrangem para o mundo jurídico em geral, principalmente no que tange ao direito do consumidor – tendo em vista que esta é uma área em constante crescimento e renovação e, assim, deve cobrar uma postura que vá além do que é se é esperado.

Não só a escola ou só a família é capaz de educar, enquanto duas instituições fundamentais de apoio ao ser humano, mas a própria sociedade de maneira geral possui um papel no processo de desenvolvimento da criança. Assim, o educador precisa estar atento a estes múltiplos focos de aprendizagem.

Neste caso, o psicopedagogo pode contribuir de maneira muito significativa, uma vez que para este profissional o processo de aprendizagem da criança implica componentes afetivos, cognitivos, motores, sociais, políticos, etc. Assim, ele pode atuar para o sucesso da aprendizagem dentro da escola, promovendo o diálogo saudável com a família e a sociedade.

Busca-se neste estudo apontar a importância de termos as famílias contribuindo para aprendizagem dos alunos e destacar como deve ser as reuniões de pais e responsáveis. Como a utilização correta das reuniões de pais e responsáveis pode aproximar as famílias da escola? Buscarei responder essa indagação.

Este estudo será de suma relevância para compreendermos também, como as instituições podem utilizar as reuniões de pais para aproximar as famílias da escola e fazer com que estas notem a importância que a sua presença tem no ambiente escolar, principalmente para o desempenho dos nossos alunos.

Neste contexto, a aprendizagem nos dias atuais representa um método de ensino constituído em uma tendência irreversível na atual conjuntura histórica, social e cultural em que vivemos, sendo então fundamental a presença do professor e da parceria escola-família.

Entre os argumentos mais claros a seu favor está o fato de que o ritmo e a qualidade dos avanços dos conhecimentos da humanidade exigem projetos pessoais contínuos de

desenvolvimento, para que os sujeitos possam exercer plenamente suas condições sociais, culturais e históricas, como a cidadania, e mesmo a sua condição humana.

Vale ressaltar que, muitos estudantes aprendem a ser passivos na escola, esta é uma condição básica para ter sucesso, ouvir muito e falar pouco é a regra. Só interferir, quando solicitado ou questionado sobre o assunto escolhido pelo professor.

A escola é o primeiro lugar onde o aluno começa a aprender. Lá ele começa ter uma visão sobre o mundo, a escola, homens, sobre a sociedade que irá pertencer, a educação, cultura, isso tudo incluído no processo de aprendizagem.

O caráter afetivo é uma das relações que correspondem as etapas de crescimento. Afetividade deve estar constituída no desenvolvimento do sujeito, ou seja, da pessoa que está ali para educar. Às vezes os alunos querem ficar perto da pessoa para receber um afeto.

A educação é uma das coisas mais importante da vida do homem e da sociedade, e a educação existe desde quando há seres humanos sobre a terra. Portanto educação é componente bastante fundamental da cultura quando a ciência, a arte ou a literatura.

A formação qualificada é garantir a afetividade e a aprendizagem. Esse é um direito que eles têm. É preciso conscientizar e dar esses direitos a eles. Não deixar que no futuro eles venham a ter grandes problemas por causa das falhas dos pedagogos. Os educadores precisam fazer dos alunos cidadãos alfabetizados e amáveis para ter uma vida financeira de qualidade boa e se sentir amado por todos.

Nesse sentido, é interessante realizar ações que possam influenciar a família no processo de aprendizagem e articular o processo de interação escola e família, já que a família e a escola se constituem como referenciais fundamentais para a formação do educando e é nessa articulação que a educação acontece de forma insubstituível.

A relação família-escola é, hoje, tema em destaque na discussão sobre o alcance do sucesso dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A ausência dos pais às reuniões pedagógicas pode ser um indicativo do pouco acompanhamento da vida escolar das crianças por parte dos pais. Diante desse contexto, os profissionais da escola acreditam, muitas vezes, que os alunos vão mal porque suas famílias estão desestruturadas ou porque não se interessam pela vida escolar da criança.

A ausência dos pais às reuniões pedagógicas é um fato que vem acontecendo muito no contexto escolar atual, o que pode ser um indicativo do pouco acompanhamento da vida escolar das crianças por parte dos pais.

O baixo desempenho dos alunos, os cuidados com a criança em relação à escolaridade e o não atendimento aos pedidos e expectativas da escola foram algumas das questões que motivaram o desenvolvimento desta pesquisa.

Com este estudo espero contribuir para a reflexão acerca da importância do envolvimento da família com a escola e no processo de construção da aprendizagem. Acreditamos que este é um tema que deve ser amplamente discutido pela importância que tanto a escola como a família exercem na formação do indivíduo.

A escola é aqui compreendida como uma instituição onde a democracia deve ser exercida de forma autêntica e dinâmica, refletindo, compartilhando as ações desenvolvidas. Portanto, a participação da família deve fazer parte do dia-a-dia da escola, pois como uma instituição que compreende um papel social, político e cultural voltado para a emancipação do sujeito, suas ações devem voltar-se para uma educação participativa. A educação é o alicerce fundamental para o exercício da cidadania.

Dessa forma, todos os envolvidos precisam se centra nesse processo, quanto melhor for à parceria entre ambas, mas positivos serão os resultados na formação do aluno, pois a escola sozinha não dá conta de promover a educação dos alunos, é preciso principalmente o apoio e a colaboração da família. Então cabe a escola e a família a tarefa de transformar o aluno em cidadão participativo conhecendo seus direitos e deveres.

É pensando nessa parceria que precisamos lutar por escolas que atuem de forma democrática participativas, através de uma gestão democrática que pensa no futuro de seus alunos. Pois toda escola deveria trabalhar de forma democrática pensando na melhoria da qualidade do ensino. Pois não dá para pensar em ensino de qualidade sem a participação das famílias na educação dos alunos.

O objetivo deste estudo foi analisar como a influência familiar e escolar interfere na aprendizagem dos alunos e possibilitar uma reflexão e mudança de atitude, buscando conscientizar para a importância da parceria escola-família e suas contribuições para o processo de aprendizagem escolar.

É um ponto em comum entre a escola e a família a necessidade de se buscar formas de articulação entre a família e a escola. Fácil falar sobre ela, difícil construí-la. Além do mais, hoje se vê a educação como algo permanente, por toda vida, um processo continuado e não mais como uma etapa a ser realizada.

Podem ser compreendidas a escola e a família ou consideradas como sistemas humanos em constantes interações que possuem como elemento de união o filho-aluno. O aluno chega à escola com seus modelos, seus medos, dificuldades e desejos, tendo que aprender os valores da instituição e conviver com a diversidade. É um momento rico e delicado para ele, sua família e para a escola.

A busca de uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais, discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos, para que família e escola, em colaboração mútua, possam promover uma educação integral da criança. Uma relação baseada na divisão do trabalho de educação de crianças e jovens, envolvendo expectativas recíprocas. Dessa forma, questiona-se: Qual a importância da família para o processo de aprendizagem escolar?

Este estudo teve como objetivo geral, que buscou investigar a importância de interação e parcerias colaborativas entre Família e Escola, buscando refletir até que ponto a família influencia no processo ensino aprendizagem. Já os objetivos específicos trataram de conhecer os benefícios a serem alcançados na relação Família-Escola, uma vez que ambas as instituições têm interesses comuns: que é o sucesso da formação do cidadão que as exigências sociais preceituam. Estudar a ideia de integrar escola, família e comunidade para a garantia de um efetivo ensino de qualidade, com base na formação de valores, cidadania e qualidade de vida. Identificar fatores relevantes de uma relação de parceria da família com a escola, para a elevação do aprendizado e do desenvolvimento do aluno.

A metodologia adotada visa compreender os fatores que facilitam ou dificultam a participação dos pais na vida escolar de seus filhos (nas reuniões escolares, nas tarefas diárias e nos problemas enfrentados diariamente pelo educando).

Ao todo, serão duas esferas de pesquisa no presente trabalho, bibliográfica e documental, tendo em vista que essas são áreas bem difundidas e utilizadas para o estudo da pesquisa em tela, metodologia adotada para estudo nesse escrito: Pesquisa bibliográfica: para concretizá-la, será realizada uma avaliação dialética das posições de teóricos competentes acerca dos assuntos em tela; Pesquisa documental: reportando-se aos textos da legislação vigente, à Constituição Federal de 88, emendas, Decretos-leis.

## A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA

A escola é considerada como uma instituição voltada ao acesso à aprendizagem e socialização dos indivíduos de forma democrática. Assim, promove as condições para que as pessoas vivam melhores e também se integrem na sociedade.

A escola advém de um espaço de conflitos que por vezes se descaracteriza como um espaço de atração, interesse e prazer tanto de crianças como de adolescentes.

Segundo Saviani (1991 p. 24) a escola no decorrer da história se manteve em constante evolução, mas, ainda mantêm a sua concepção filosófica da educação, onde o objetivo principal é a formação de cidadãos, atendendo o mercado capitalista, não aplicando uma formação mais humanista, livre, autônoma e democrática.

Em acordo ao arcabouço teórico de Hargreaves (2008 p. 31) ensinar é uma profissão paradoxal. Entre todos os trabalhos que são, ou aspiram a ser, profissões, apenas do ensino se espera que gere as habilidades e as capacidades humanas que possibilitarão a indivíduos e organizações sobreviver e ter êxito na sociedade do conhecimento dos dias de hoje.

Prossegue os estudos e o autor infere que dos professores, mais do que de qualquer outra pessoa, espera-se que construam comunidades de aprendizagem, criem a sociedade do conhecimento e desenvolvam capacidades para a inovação, a flexibilidade e o compromisso com a transformação, essenciais à prosperidade econômica.

O autor ainda acresce que ao mesmo tempo, os professores também devem mitigar e combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento, tais como o consumismo excessivo, a perda da comunidade e o distanciamento crescente entre ricos e pobres; de alguma forma devem tentar atingir simultaneamente esses objetivos aparentemente contraditórios. Ai reside o seu paradoxo profissional.

O autor afirmava que a esfera educacional, por si só, cresceria como parte dessa tendência, de forma que no ano 2000, os Estados Unidos se tornaria uma sociedade do conhecimento, de massas com índices explosivos de matrícula no ensino superior.

Hargreaves (2008, p.31) afiança que a sociedade do conhecimento de hoje não está representada apenas no crescimento de determinados setores especializados como ciência, tecnologia ou educação; não é apenas um recurso para o trabalho e a produção, mas permeia todas as partes da vida econômica, caracterizando a própria forma com que as grandes empresas e muitos outros tipos de organizações operam.

Hargreaves et all (2001 n/p.) afiança que cada vez mais governos, empresas e educadores estão exigindo que os professores na sociedade do conhecimento se



comprometam com a aprendizagem baseada em padrões, na qual todos os alunos (e não apenas alguns) tenham desempenhos elevados em termos de aprendizagem cognitiva, que criem conhecimento, apliquem-no a problemas desconhecidos e os comuniquem efetivamente aos outros, em lugar de tratar apenas com algo que os alunos devam memorizar e regurgitar.

Segundo os autores, os professores de hoje, portanto, precisam estar comprometidos e permanentemente engajados na busca, no aprimoramento, no autoconhecimento e na análise de sua própria aprendizagem profissional. Isso inclui, mas não se limita, participar de redes físicas e virtuais e “cara a cara” de aprendizagem profissional.

Hargreaves (2008) pontua que os professores não podem mais se refugiar nos pressupostos básicos da era profissional: de que o ensino é difícil em termos gerenciais, mas simples em termos técnicos; de que uma vez que você esteja qualificado para ensinar, conheceu os elementos básicos de ensino para sempre e, dali em diante, ensinar é algo que se desenvolve melhorando por conta própria, pro meio de tentativa e erro, nas próprias aulas.

Hoban (2002 s/p) afirma que as escolas, assim como outros locais de trabalho, devem se tornar sistemas sofisticados de aprendizagem profissional, organizados e estruturados para estimular a aprendizagem para os professores, de forma que esta se transforme em uma parte endêmica e espontânea de seu trabalho.

Hargreaves (2008 p. 31) afirma que a escola promove equipes nesse sentido, envolve a todos no contexto geral de seus rumos, utiliza a tecnologia para promover a aprendizagem pessoal e organizacional, baseia as decisões em dados compartilhados e envolve os pais na definição dos rumos dos estudantes quando estes deixam a escola.

O autor a define como uma comunidade de cuidado e solidariedade, bem como uma comunidade de aprendizagem que dá à família, aos relacionamentos e a uma preocupação cosmopolita com os outros no mundo. Mas essa escola do conhecimento também sofre ameaças de ser submetida a reformas-padrão insensíveis de ensino.

Para os mesmos, o que acontece é que o professor deixa de ser o centro principal do processo, que passa a ser o aluno, porém ele não se afasta, mas passa a atuar como guia, tutor, promotor de aprendizagem, capaz de gerar nas salas de aula um ambiente de aprendizagem.

Podemos mesmo dizer que os professores se tornam co-aprendizes com seus alunos, mas não desaparecem nem deixam de ser importantes na relação professor/aluno, que está na base de qualquer processo de ensino-aprendizagem.

Ainda inferem que em cada aula em que se desenvolve um processo de ensino-aprendizagem, se realiza uma construção conjunta entre professor e alunos, que é única e irreproduzível. Assim, o ensino é um processo de criação e não apenas de repetição.

Para Mayor (2001 p. 225), essa dimensão assume hoje uma preeminência especial, no amanhecer de um novo século, época de rápida mudança que afeta quase todas as áreas da vida individual e coletiva, e que ameaça apagar nossos pontos de referência e destruir os fundamentos morais que permitam às novas gerações construir o futuro.

Gostar é um passo imprescindível para o desempenho da tarefa pedagógica, mas não se esgota nisso; para além do gosto, há necessidade de, também, qualificar-se para um exercício socialmente competente da profissão docente.

## A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

O ambiente familiar onde a criança se encontra inserida é na realidade o primeiro ambiente voltado para a aprendizagem. É neste ambiente que a criança acaba por aprender as suas primeiras habilidades sociais, como, por exemplo, a comunicação com outras crianças, transmitindo valores sociais da cultura onde a família se insere, bem como, as suas expectativas.

Desta forma, a criança ao ingressar na escola acaba por trazer consigo certa “bagagem”, sendo que estes conhecimentos devem ser sempre levados em conta pelo professor (GUARÁ, 2003, p. 24).

Assim, os valores socioculturais trazidos pelas crianças no decorrer do convívio familiar acabam por entrar em conflito com os conhecimentos ora a serem transmitidos pela própria escola.

Verifica-se que os conflitos ora surgidos nesta interação acabam se integrando ao sistema educativo familiar, bem como, a visão que a família possui sobre a escola, e, o que realmente pretende com a permanência das crianças neste ambiente (FRIGOTTO, 1995).

Portanto, quando a família acaba por acreditar que os valores, bem como, as normas do ambiente escolar são superiores aos da família, esta exige que os filhos se submetam a ela, sem nenhum tipo de questionamento, fazendo com que a educação sirva como

salvação, e, em muitos casos, se tornando uma situação econômica totalmente desfavorável.

De um modo geral os pais que acabam por agir desta forma são os que não tiveram nenhuma oportunidade de frequentar a escola, principalmente em razão dos fatores econômicos.

Muitos pais ainda não acreditam na educação escolar, nem mesmo na cultura trazida por esta, tratando, assim, a educação com descaso, e, portanto, submetem os seus filhos a ela apenas como uma mera obrigação civil.

Assim, estes pais são, normalmente, os que conquistam algum tipo de poder econômico por meio de sua “esperteza” diante da vida, como, ocorre com alguns comerciantes ou mesmo profissionais liberais (MELLO FILHO, 2001, p. 56).

Quando mencionamos o modelo educativo familiar como meio integrante do conflito que pode surgir no meio escolar, está-se na realidade se referindo as várias emoções, bem como, sentimentos que surgem na interação familiar.

Desta forma, as crianças que acabam por apresentar agressividade ou passividade, ou mesmo, baixo auto conceito da relação familiar, tendem a descarregá-las tanto nos seus colegas como também professores, interferindo severamente no seu desenvolvimento de aprendizagem.

As crianças com necessidades educativas acabam apresentando outros conflitos específicos quando incluídas nas classes ditas normais. Assim, o processo de inclusão destas crianças deverá sempre ocorrer de forma paulatina, acompanhado por uma equipe especializada, orientando os pais, bem como, todo o segmento escolar, como, por exemplo, os professores, alunos e servidores da escolar, para que a criança não tenha uma permanência na instituição com traumas.

Verifica-se que a função psicopedagógica no presente caso é se direcionar apenas a orientar a família sobre os processos educativos a serem desenvolvidos, mas, principalmente, deverá demonstrar como a família, bem como, a escola seja colaboradora na construção de forma conjunta de atitudes e valores que quando somados, irá possibilitar o enriquecimento do processo de aprendizagem e desenvolvimento da sociedade.

Assim, a atividade voltada para promover a presença, bem como, a participação da família na escola deverá ter como finalidade estimular a aprendizagem, enquanto que a escola deverá buscar conhecer as suas crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto neste trabalho, verifica-se a importância da integração entre família e escola para o processo de desenvolvimento da criança, bem como a necessidade de participação familiar de forma positiva na vida dos filhos como uma oportunidade para um melhor processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto escolar.

Observa-se a necessidade do desenvolvimento de um trabalho em conjunto entre escola, educador, aluno e família, que pode funcionar como uma das maiores chaves para solucionar, ou ao menos reduzir os impactos negativos causados pelas principais dificuldades de aprendizagem durante a aprendizagem. Diante das perspectivas apresentadas e da discussão realizada, percebe-se há algumas falhas no sistema de ensino relativo ao processo de educação inclusiva.

Após meses de realizações de estudos, foi possível concretizar a importância da participação da família em parceria com a escola para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança.

Adaptar nas diferentes estratégias e maneiras de implementar a relação escola - família, observando o contexto cultural, isto é, as crenças, os valores e as especialidades dos ambientes sociais.

A realização deste estudo permitiu identificar que existem muitos desafios em articular a família e a escola, mesmo com fatores que possibilitam essa aproximação através da responsabilidade da escola frente à sua autonomia pedagógica. A aproximação com a comunidade ainda é um desafio devido a não superação dos paradigmas tradicionais de eliminarem a participação de professores e pais de alunos dos problemas da escola.

O maior desafio é a arregimentação dos pais para a participação efetiva na superação do comodismo e na reflexão sobre sua prática pedagógica e seu papel social diante dos filhos e sua formação. Muitas escolas públicas ainda não se encontram preparadas para ter uma autonomia plena e segura para desenvolver estratégias para motivar a participação dos pais na escola.

Esse processo corre devido às dificuldades de ultrapassar os entraves de resistência de mudanças frente às situações emergentes e na busca de superação do acentuado corporativismo das instituições que sempre vedaram a participação democrática e as

decisões partiam sempre dos diretores e os educadores eram meros espectadores e cumpridores dos conteúdos do currículo.

Silveira (2012) conclui que

Desta forma, é responsabilidade da família, da escola e da sociedade como um todo, a formação e orientação dos indivíduos rumo a uma educação baseada em atitudes carregadas de amor, respeito ao próximo, solidariedade, honestidade, justiça, compreensão, entre outros valores que só tendem a promover o bem-estar consigo e com os outros. (SILVEIRA, 2012, p. 34)

Resta evidente que, a relação entre família e escola é benéfica, principalmente para o desenvolvimento dos sujeitos sociais. Este envolvimento deve ser contínuo para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa, na qual, os pais colaboram diretamente com as propostas da escola.

Conclui-se, assim, que a escola precisa investir no fortalecimento da integração com a família e a sociedade, a partir do entendimento da aprendizagem como um processo muito mais amplo do que só aquele vivenciado na escola, encontrando caminhos para que essas duas instituições sociais possam auxiliar-se mutuamente na formação do ser humano.

Oliveira e Araujo (2010) concluíram que, endossando os resultados desse estudo,

Como nó da parceria família-escola, o dever de casa, portanto, é fundamentalmente uma questão política. Se fosse valorizado ou tivesse condições de ser implementado igualmente por todas as famílias, não necessitaria de regulação formal. Por isso, a política de intensificação do dever de casa pode ser interpretada como um caso de educação da família (de determinadas famílias) e de política cultural, ao submeter os valores educacionais da família à meta de eficácia escolar e aos conceitos prevalentes de sucesso individual. (OLIVEIRA & ARAUJO, 2010, p.103)

O ponto mais importante a ser observado é que indivíduos têm o potencial de crescimento e desenvolvimento. Ao contrário do que se pode ouvir de profissionais antiquados. É importante encontrar serviços, tratamentos e educação para crianças o mais cedo possível. Quanto mais cedo essas crianças receberem tratamento adequado, melhor o seu prognóstico.

Com o processo de gestão escolar a autonomia muitas aberturas se fizeram para a participação da família nos Conselhos escolares. Embora ainda falte uma cultura de participação até mesmo entre os membros da comunidade interna para realizar planejamentos e trabalhos interdisciplinares.

Para ultrapassar as discontinuidades entre os ambientes familiar e escolar, é importante saber quais são os envolvimento entre pais e escola e determinar estratégias

que possibilitem a concretização de objetivos comuns. Nunca foi uma tarefa fácil integrar ambiente escolar e familiar portanto não é necessário encarar de forma amadora.

No entanto, é importante implementar projetos que levem em conta o contexto da cultura brasileira, de forma a impedir o emprego de modelos educacionais que são proporcionados para outros contextos.

O processo de ensino-aprendizagem vai depender de como é o relacionamento entre a escola- família e o aluno. O professor precisa ser o mediador, o orientador, e ensinar o aluno a construir o conhecimento e ser um bom cidadão. Porém, é importante a participação da família no desenvolvimento educacional da criança.

Quando os pais deixam seus filhos na escola, eles repassem toda responsabilidade pela aprendizagem desse aluno, sem considerar que vários fatores do seu desenvolvimento têm influência nesse processo.

Geralmente os pais, que tem pouca escolaridade existem dúvida sobre como está sendo a aprendizagem desses alunos, porque não sabe como acompanhar seus filhos na escola, então muitas vezes acaba por exigir somente da escola a função de educar o aluno. Porém seria interessante dizer que mesmo os pais que são analfabetos ou que não dominam a leitura e a escrita precisa acompanhar a aprendizagem dos seus filhos.

Pode-se concluir então, que o convívio no meio escolar tem mostrado que são muito comum importante, principalmente aqueles alunos que não recebe o apoio da família. Foi possível analisar, que o aluno que é bem acompanhado pela família são as que demonstram melhores resultados na aprendizagem escolar. É dever de a escola proporcionar aos alunos situações que possibilitem o desenvolvimento e a aprendizagem.

Porém, é no contexto interativo, que surgem experiências realizadas no meio social e das estratégias usadas pelo outro, alguém que seja experiente para intervir no processo de aprendizagem no qual o aluno irá aprender. E a família será aliada ao trabalho da escola no qual resultará melhor nível de aprendizagem para o aluno.

A realidade humana é essencialmente teórica prática. Se ela for concebida apenas teoricamente, o homem perde seu caráter de agente produtor da história, virando a realidade um produto do acaso. Para educadores importa demonstrar que a educação familiar, como dimensão humana, não pode ser reduzida a um objeto estranho, fora de nós, sobre a qual se faz um discurso técnico, frio, dogmático ou permissivo.

Escola e família esquecem que essa vida é passageira e que o papel familiar e escolar só enriquece com um só objetivo que é o compartilhamento, então é dividir e contribuir, para que outros vivam melhores. A própria instituição tem que mostrar coesão e transparência trabalhando em equipe, entre si, em relação família e aluno.

Não se pode esquecer que profundas transformações ocorrem e estão ocorrendo cada vez mais rapidamente, continuamente, transformações familiares essas que se refletem nos valores, nos comportamentos, na literatura, na linguagem, nas músicas e filmes e isso reflete dentro da educação e na aprendizagem dos educandos.

A escola não é uma unidade isolada, ela integra uma rede, e sua melhoria na qualidade que buscamos e a forma como pretendemos nos organizar e a necessidade de fragmentação que existe no processo educacional e nos leva a conhecer um espaço de discussão coletiva que possibilite elaborar um conjunto articulado de propostas e planos de ação baseados em valores previamente explicativos e assumidos.

Neste contexto, a educação como instituição encontra-se situação entre a figura da sociedade e o poder instituído, portanto, passa a ser portadora de projetos tanto políticos como sociais, trazendo à tona o pensar sobre a vivência de crises, embora não considerada está de forma linear em cada um dos momentos históricos.

Refletindo sobre o atual momento societário, no qual o individualismo, a competitividade, a ausência de valores vêm transformando o conviver humano, necessário ensinar aos alunos o compartilhar, o saber trocar o seu saber com o outro ao desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem, fundamento da modernidade na formação de professores.

Devemos deixar claro aqui, que a realidade não é algo externo ao aluno no que diz respeito ao contrato didático. O que se costuma chamar de realidade é, na verdade um conjunto de experiências vivenciadas no dia a dia, com uma diversidade de informações que nos chegam sob a forma de cores, sons, cheiros.

Carecemos de uma prática pedagógica em relação à formação de professores determinada a compreender a aprendizagem dentro de dimensões que vão além das de ordem puramente pautada em números. Assim, urge a necessidade de se voltar à aprendizagem para a formação de professores como um meio de integração e conhecimento, trazendo novas possibilidades de crescimento.

Os objetivos aqui foram alcançados, pois se compreendeu o trabalho a ser desenvolvido pelo professor no ambiente escolar, estabelecendo uma relação de fundamental importância entre família e escola, bem como as para o sucesso no processo ensino-aprendizagem.

E foi mediante esses objetivos que se pôde analisar e entender a importância da participação da família na vida escolar do filho/aluno que, favorece a aprendizagem e desenvolvimento de forma significativa, entusiasmada e motivada.

Enfim, através desta tese, foi possível entender que o sucesso educacional depende da parceria entre escola e família para se alcançar resultados bons. Com essa participação, todo conhecimento obtido durante as produções científicas para a realização deste relevante trabalho, pretende-se contribuir com atitudes inovadoras com a parceria escola-família e as influências desta para a formação de um sujeito crítico e emancipado, capaz de intervir com propriedade e segurança em sociedade.

Falar sobre a relação escola-família foi consideravelmente relevante, pois, as abordagens aqui servirão de estímulo para continuar na busca de uma educação de qualidade, o desenvolvimento de princípios e um futuro melhor para todos, tanto no ensino como na aprendizagem. Sendo assim, esta tese tem um valor social e profissional para mim.

54

Contudo, é relevante considerar o fato de que, através deste estudo é possível criar uma cultura de participação ativa, através de estratégias que possam ter como foco sensibilizar os pais dos alunos para tomarem parte direta das relações educativas mais participativas, estabelecendo os compromissos sociais tanto da escola como da família, para eliminar a crise de culpas e predominar entre uma articulação que possa ser benéfica ao desenvolvimento da escola e ao crescimento pessoal do educando.

A família está por trás do sucesso escolar de seus filhos, evidentemente àquelas famílias que colaboram para que isso aconteça. É preciso reconhecer que a família, independente do modelo como se apresente, pode ser um espaço de afetividade e de segurança, mas também de medos, incertezas, rejeições, preconceitos e até de violência. Assim, é fundamental que conheçamos os alunos e as famílias com as quais lidamos.

Porém, vale ressaltar que mesmo as crianças passando maior parte do tempo longe da família, esta ainda tem grandes mediações sobre elas, visto que mesmo pequenina a criança conduz para escola uma visão de mundo alcançado no meio familiar.



Portanto, quando o aluno, chega a esse espaço, ela já traz consigo uma bagagem considerável de conhecimento, que se diferencia de uma para outro aluno em função do meio em que vive. Compreende-se, portanto, que a escola é um espaço em que a complexidade das relações humanas se torna latente, pois é exposta à medida que os alunos entram em conflitos de princípios e valores com os demais indivíduos pertencentes à comunidade escolar.

Tanto a família quanto a escola podem desempenhar um importante papel na assistência ao desenvolvimento de criança. Crianças pré-escolares típicas aprendem principalmente no brincar, e a importância do brincar no ensino da linguagem e habilidades sociais não pode ser subestimada. Idealmente, muitas das técnicas usadas no comportamento aplicado análise, integração sensorial e outras terapias podem ser estendidas ao longo do dia pela família e amigos.

Para que os alunos consigam conviver no meio social, é necessário que aprendam uma série de valores, como respeitar o outro, compreender as perdas, saber a hora de falar, à hora de brincar, a hora de ouvir etc. Nesse cenário, a escola participa ativamente da construção e da formação de valores dos indivíduos que por ela perpassam.

Os educadores devem sempre prezar por um ensino de qualidade, inovando, aperfeiçoando suas práticas, abandonando práticas que não contemplem todos os alunos e permanecer com aquelas que podem ser benéficas, mesmo se somadas a outras novas. Deve-se sempre estar atualizado de acordo com os novos desafios a serem enfrentados por esses alunos. Deve-se trabalhar com o objetivo de formar seres humanos capazes de decifrar a sua realidade e pensar o mundo de forma complexa e ativa.

Dessa forma, torna-se pertinente refletir sobre valores e princípios como amizade, cooperação, diálogo, responsabilidade e respeito no ambiente escolar e social. O aluno passa, portanto, a ter uma formação plena quando cultiva, juntamente com sua família, princípios e valores saudáveis para a consciência social.

## REFERÊNCIAS

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo**. São Paulo: Cortez, 1995.

GUARA, I. M. F. R. Educação, proteção social e muitos espaços para aprender. In: CENPEC. **Muitos lugares para aprender**. São Paulo: Cenpec, 2003.

HARGREAVES, A. FULLAN, M.; **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HOBAN, G. **Aprendizagem de professores para a mudança educacional.** Buckingham, Reino Unido: Open University Press, 2002.

MAYOR ZARAGOZA, F. **The World Ahead: our future in the making.** Paris: Zed, UNESCO, 2001.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ARAÚJO, Claisy Maria Marinho. **A relação família-escola: intersecções e desafios.** 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbedu/n25/n25ao8.pdf>. Acesso em: novembro/2019.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. **A pesquisa científica: Métodos de pesquisa,** v. 1, 2009.